

A Conmebol anunciou ontem (25) que vai utilizar o sistema de reconhecimento facial, na identificação de torcedores nos seis estádios onde serão disputadas as partidas da Copa América Brasil 2019. Esse será o primeiro evento no Brasil a trabalhar com o reconhecimento facial. Além da utilização do sistema, um efetivo de 10 mil agentes de segurança privada será contratado pelo Comitê Organizador Local para o policiamento dentro dos estádios.

## Reforma da Previdência reduz subsídios para ricos, diz secretário

A reforma da Previdência vai trazer mais justiça social ao reduzir os subsídios de pobres para ricos, disse ontem (25) o secretário especial adjunto de Previdência e Trabalho, Bruno Bianco, ao apresentar cálculos que mostram como, no sistema atual, os trabalhadores de menor renda sustentam a aposentadoria dos de maior renda. Ele divulgou um estudo em que mostra o “déficit individual” do trabalhador conforme o salário na ativa.

Esse déficit representa a diferença entre as contribuições do segurado e o que o governo banca para garantir

os benefícios, cujo valor é definido por uma regra de cálculo. Os números, segundo o secretário, mostram distorções tanto na Previdência Social como na Previdência dos servidores públicos. Pelos cálculos, um trabalhador do setor privado que ganhe um salário mínimo seria beneficiado com um subsídio de R\$ 150 mil do governo para pagar as aposentadorias e pensões ao longo da expectativa de sobrevivência, atualmente de 18 anos após os 65 anos. Para o trabalhador que ganha R\$ 12 mil, o subsídio sobe para R\$ 400 mil.

No regime dos servidores públicos, no qual o trabalhador se aposenta mais cedo e ganha

mais que o teto, no caso dos servidores que ingressaram antes de 2013, as diferenças são maiores. O subsídio começa em R\$ 1 milhão para quem recebe R\$ 5 mil e chega a R\$ 5 milhões para um servidor que ganhe R\$ 35 mil por mês. “O subsídio é crescente conforme cresce o salário da pessoa. Seja no setor público, no setor privado. Nosso sistema funciona como um Robin Hood às avessas. Traz subsídio do pobre para o rico, quando deveria ser o contrário”, disse Bianco. “Com a nova Previdência, o subsídio diminuirá conforme o nível de renda. O mais pobre terá o maior subsídio. A Nova Previdência enxerga questão fiscal com



No sistema atual, os trabalhadores de menor renda sustentam a aposentadoria dos de maior renda.

justiça social”, argumentou.

Pelos cálculos apresentados, as novas alíquotas de contribuição resultarão em economia de R\$ 27,7 bilhões de 2020 a 2029 na Previdência dos servidores

federais. Na Previdência Social, no entanto, o novo sistema aumentará os gastos em R\$ 28,4 bilhões. As maiores fontes de economia, para os trabalhadores da iniciativa privada, virão

da introdução da idade mínima de 65 anos para homens e de 62 anos para mulheres (R\$ 128 bilhões) e aumento do tempo de contribuição (R\$ 432,9 bilhões) (ABR).

## Brasil não adotará mais o horário de verão a partir deste ano

O presidente Jair Bolsonaro assinou ontem (25) decreto que extingue a medida, em cerimônia no Palácio do Planalto. A decisão foi baseada em recomendação do Ministério de Minas e Energia, que apontou pouca efetividade na economia energética, e estudos da área da saúde, sobre o quanto o horário de verão afeta o relógio biológico das pessoas. “O horário de pico hoje é às 15h e [o horário de verão] não economizava mais energia. Na saúde, mesmo sendo só uma hora, mexia com o relógio biológico das pessoas”, disse, ressaltando que não deve haver queda na produtividade dos trabalhadores nesse período.

De acordo com o secretário de Energia Elétrica do MME, Ricardo Cyrino, a economia de energia com o horário de verão diminuiu nos últimos anos e,



Bolsonaro assina decreto que extinguiu o horário de verão: a economia de energia diminuiu nos últimos anos e, hoje, estaria perto da neutralidade.

neste ano, estaria perto da neutralidade. “Na ótica do setor elétrico, deixamos de ter o benefício”, disse. Cyrino afirmou que o horário de verão foi criado com o objetivo de aliviar o pico

de consumo, que era em torno das 18 horas, e trazer economia de energia na medida em que a iluminação solar era aproveitada por mais tempo.

“Com a evolução da tecnolo-

gia, iluminação mais eficiente, entrada de ar-condicionado – que deslocou o pico de consumo para as 15h – e também a substituição de chuveiros elétricos [por aquecimento solar, por exemplo], que coincidia com a iluminação pública às 18h, deixamos de ter a economia de energia que havia no passado e o benefício do alívio no horário de ponta, às 18h”, explicou.

O horário de verão foi criado em 1931 e aplicado no país em anos irregulares até 1968, quando foi revogado. A partir de 1985, foi novamente instituído e vinha sendo aplicado todos os anos, sem interrupção. Normalmente, o horário de verão começava entre os meses de outubro e novembro e ia até fevereiro do ano subsequente, quando os relógios deveriam ser adiantados em uma hora em parte do território nacional (ABR).

## Autorizada a continuidade das obras no São Francisco

Ministério da Integração Nacional



Havia uma situação de insegurança jurídica sobre a execução das obras.

O presidente do STJ, João Otávio de Noronha, suspendeu uma decisão da segunda instância da Justiça Federal que impedia a continuidade das obras no último trecho do Eixo Norte da Transposição do Rio São Francisco. As obras do trecho estão 97% concluídas, segundo o site do Ministério do Desenvolvimento Regional.

A decisão de 2016 do desembargador Souza Prudente, do TRF1, que interrompia as obras remanescentes para a conclusão do Eixo Norte, já havia sido derrubada em 2017 pela então presidente do STF, ministra Cármen Lúcia. Em novembro do ano passado, porém, o presidente da Corte, ministro Dias Toffoli, tornou sem efeito a suspensão da decisão, por entender que caberia ao STJ, e não ao Supremo, deliberar sobre o assunto.

Desde então, uma situação de insegurança jurídica passou a vigorar sobre a execução das

obras. Ao recorrer ao STJ, a AGU argumentou haver risco de prejuízo milionário aos cofres públicos em caso de desmobilização da mão de obra, uma vez que já havia ocorrido o “início da execução do contrato, o qual vem atendendo aos marcos estabelecidos no cronograma” do governo.

A AGU afirmou que “caso a União seja obrigada a paralisar a obra, o planejamento será afetado, prejudicando os cerca de 4,5 milhões de habitantes da região metropolitana de Fortaleza”. O ministro João Otávio de Noronha, presidente do STJ, considerou “a importância das obras do eixo norte para a mitigação de situações adversas experimentadas no Nordeste”. Acrescentou que a interrupção das obras, “além dos elevados custos sociais e econômicos, afronta o interesse público e enseja grave lesão à ordem, à saúde e à economia públicas” (ABR).

## MPF trabalhará para demarcação de terras indígenas

José Cruz/ABR



Raquel Dodge, recebe representante indígena.

A procuradora-geral da República, Raquel Dodge, afirmou ontem (25) que o Ministério Público Federal (MPF) buscará promover a demarcação de terras indígenas. “O trabalho do MP é reunir as informações que permitem essa demarcação segundo os critérios da Constituição. O trabalho é promover essa demarcação caso não haja sido feita pelos órgãos próprios do Poder Executivo”, afirmou a procuradora.

A declaração foi feita em solenidade para a entrega de um estudo produzido por procuradores e antropólogos peritos do MPF que apresenta documentos sobre violações dos direitos da etnia, durante o processo de construção da hidrelétrica de Itaipu Binacional, no Paraná. O estudo foi entregue para lideranças do

povo indígena Avá-Guarani. O relatório será encaminhado à Funai com o objetivo de embasar processos de reparação e de demarcação de terras guarani. O estudo servirá também de subsídio para um inquérito civil e possíveis medidas judiciais, acrescentou Raquel Dodge. “No histórico de demarcação de terras indígenas a demarcação de terras guarani é muito pequena”, ressaltou.

Presente no evento, o cacique Celso Jopoty, da aldeia Ocoy, no oeste do Paraná, defendeu uma mudança nos processos de demarcação de terras indígenas. “Parece que quando demarcação de terras [o país] está perdendo terra. Mas tá ganhando o Brasil terra, porque os indígenas vão preservar as matas, as águas”, disse (ABR).

## Simplificar licenciamento com garantias ambientais

O Ministro do Meio Ambiente, Ricardo Salles, disse ontem (25) que as mudanças na legislação de licenciamento ambiental devem simplificar processos sem abrir mão de garantias ambientais. “Entendo que o projeto deve prestigiar a objetividade, a celeridade e a racionalidade, sem que isso signifique a diminuição de garantias e proteções ambientais. Coisas burocráticas não são garantias de um meio ambiente adequado ou de um licenciamento eficiente”, afirmou ao no fórum de sustentabilidade promovido pela companhia de mídia Bloomberg.

Desde o ano passado, tramitam no Congresso propostas para criação de uma lei geral para o licenciamento ambiental, obrigatório para empreendimentos e atividades econômicas que possam causar danos ao meio ambiente e a terras pertencentes a comunidades tradicionais, como povos indígenas e quilombolas. Atualmente, um dos projetos sobre o assunto que mais avança na Câmara, está sob relatoria do deputado federal Kim Kataguiri (DEM-SP), que trata da dispensa de licenciamento para atividades rurais e a simplificação dos procedimentos.



O combate ao desmatamento, como parte de um planejamento mais amplo.

Para o ministro, falta foco no atual modelo de licenciamento. “Você traz energia, gasta tempo e orçamento, coloca quadro de pessoal do licenciamento tanto municipal, estadual quanto a nível federal para fazer coisas que muitas vezes não são necessárias. Não tem mérito ambiental nenhum. E naquilo que precisaria ter um corpo técnico dedicado faz-se, às vezes, análises superficiais”, afirmou.

Sobre a Amazônia, Salles defendeu que o combate ao desmatamento seja parte de um planejamento mais amplo para a região. “As cidades de Amazônia, que é uma região onde 80% da população vive nas cidades, não têm saneamento”, ressaltou. Segundo ele, essa situação, junto com a falta de outras condições de vida também impacta o meio ambiente. “Nós temos na região Norte do Brasil, para ficar no bioma amazônico, uma necessidade de inclusão dessas pessoas no desenvolvimento, para que, inclusive, eles tenham recursos para não atingir o meio ambiente”, acrescentou (ABR).

## Kim pede apoio a Putin para resolver questão nuclear

Em uma reunião inédita realizada ontem (25), o ditador da Coreia do Norte, Kim Jong-un, pediu ao presidente da Rússia, Vladimir Putin, esforços conjuntos para tentar melhorar as relações com os Estados Unidos e encontrar formas de resolver a questão da desnuclearização da Península Coreana. No início da cúpula em Vladivostok, no extremo oriente da Rússia, Putin afirmou que a visita de Kim também servirá para os líderes desenvolverem as relações bilaterais.

Kim, por sua vez, ressaltou a importância de um trabalho em conjunto para tratar a desnuclearização. “A situação na Península Coreana é de grande interesse para toda a comunidade internacional. Espero que nossas conversas sejam um evento importante para avaliarmos essa situação em conjunto, trocarmos pontos de vista sobre a situação e como resolver esse problema juntos”, disse o líder norte-coreano ao russo.



Após quase duas horas de reunião, o presidente russo chegou a classificar o momento como “substancial” e explicou que ambos falaram, “é claro, sobre a situação na península coreana”, trocaram “opiniões sobre o que precisa ser feito para que a situação tenha perspectivas de melhora”.

Além disso, Putin agradeceu o ditador norte-coreano por visitar a Rússia, país o qual Kim classificou como “amigável” e “grande vizinho”. “Espero que nossas negociações continuem da mesma forma, de maneira útil e construtiva”, acrescentou. A reunião entre os líderes ocorreu no campus da Universidade Federal do Distante Oriente, na Ilha Russky (ANSA).

“Há 2 espécies de chatos: os chatos propriamente ditos e os amigos, que são os nossos chatos prediletos”.

Mário Quintana (1906/1994)  
Jornalista brasileiro

Para informações sobre o

MERCADO  
FINANCEIRO

faça a leitura do  
QR Code com seu celular

